

Informações à imprensa

Janeiro 2018

**SP-Arte/2018 confirma a participação de galerias de arte e design consagradas e atrai novos nomes do mercado**

*O Festival Internacional de Arte de São Paulo mantém expansão pela cidade e reforça programação no Pavilhão da Bienal*

Entre os dias 11 e 15 de abril, o Pavilhão da Bienal recebe a 14ª edição da **SP-Arte – Festival Internacional de Arte de São Paulo**, mais importante evento do setor na América Latina, com a participação de galerias expoentes no mercado das artes provenientes de 16 países. Se em 2017, a SP-Arte se consolidou como um Festival, se espalhando pela cidade para além dos limites do Ibirapuera, em 2018, além de dar continuidade à expansão por São Paulo, a Feira intensifica ainda mais a sua programação dentro do Pavilhão da Bienal. Performances de longa duração e uma seção dedicada a designers independentes, além de galerias nacionais e estrangeiras que participam do evento feira pela primeira vez, prometem renovar a experiência dos visitantes

“Em um cenário de instabilidade econômica do país, a solidez e relevância conquistadas junto ao mercado garante que a SP-Arte continue sendo um destino para galeristas do mundo inteiro. Para 2018, queremos reforçar nossas atenções nas novidades produzidas no setor. Além da permanência de galerias já consagradas, a Feira também reserva espaço para novos expositores, que trazem olhares inéditos sobre a produção artística”, afirma Fernanda Feitosa, diretora e fundadora da SP-Arte.

As visitas guiadas da Feira, que entraram na programação do ano passado, também estão confirmadas para a 14ª edição. Ao todo, mais de mil pessoas participaram das visitas em 2017. "Neste ano, insistiremos nesta aposta, que vem ao encontro de um de nossos principais objetivos: trabalhar pela formação de público, tanto de novos apreciadores e como de colecionadores de arte. Queremos proporcionar a nossos visitantes uma imersão neste universo", conta a diretora.

A agenda educativa no Pavilhão da Bienal contará não só com as visitas guiadas temáticas, mas também com lançamentos de livros e com o Talks - ciclo de debates com especialistas, artistas e colecionadores.

O Festival organizará ainda mais uma edição do Gallery Night, circuito entre galerias que antecede a abertura da SP-Arte, nos dias 9 e 10 de abril, segunda e terça-feira. A experiência de estender o horário das galerias e proporcionar um circuito de visitas ao público chega à sua terceira edição e promete movimentar ainda mais a cidade.

**Expositores**

Mais uma vez, SP-Arte atrai as mais renomadas galerias de arte do mundo. Entre os nomes de destaque que retornam à Feira, estão David Zwirner e Marian Goodman (Nova York), White Cube (Londres), neugerriemschneider (Berlim) e kurimanzutto (Cidade do México). Já as galerias Blank (Cape Town), Fragment (Moscou) e Cayón (Madri) são destaques entre as novatas internacionais do evento.

No âmbito nacional, participam não só galerias tradicionais como Dan, Bergamin & Gomide, Vermelho, A Gentil Carioca, Casa Triângulo, Fortes D’Aloia & Gabriel, Luisa Strina e Millan, mas chegam também 15 novatas, entre elas Adelina, Verve, Base e Mapa (as duas últimas no setor Repertório apostando no resgate da obra de artistas históricos), todas paulistanas, e as cariocas Cassia Bomeny e Gaby Indio da Costa.

**Repertório**

Criado em 2017, o setor ganha uma nova edição, mais uma vez sob a curadoria do italiano Jacopo Crivelli Visconti. Com foco em trabalhos produzidos até a década de 1980, a mostra estabelece diálogos entre artistas brasileiros e estrangeiros com expressivos trabalhos, mas ainda com pouco destaque no mercado nacional. Entre os nomes estão o francês Christian Boltanski, representado pela galeria Marian Goodman e reconhecido por obras que tratam da fragilidade da condição humana; e o chinês Chen Zhen, artista conceitual famoso por suas esculturas de grandes proporções, em mostra da italiana Continua.

Já no campo nacional, os brasileiros Ione Saldanha (Almeida e Dale) e Victor Gerhard (Jaqueline Martins) então entre os artistas cujos trabalhos serão reverenciados pelo setor. Pintora e escultora, Ione ganhou notoriedade nos anos 1960, período em que também passou a adotar suportes não convencionais à sua produção, como ripas e bambus. Pintor e desenhista gaúcho nascido em 1936, Gerhard teve o artista plástico Ivan Serpa como um de seus mentores.

**Solo**

Em sua quinta edição, o setor, curado pela terceira vez por Luiza Teixeira de Freitas, volta-se a individuais de artistas contemporâneos, proporcionando ao público uma imersão na produção e trajetória artísticas destes nomes. A chilena Lotty Rosenfeld (Isabel Aninat), conhecida por seu estilo politizado e feminista, é um dos destaques. A Matthew Zucker reúne obras do suíço Dieter Roth, pioneiro nas artes gráficas, que ficou reconhecido pelos seus trabalhos de edição em livros de arte. A brasileira Marina Weffort, que trabalha com desenhos sobre tecido, foi o nome escolhido pela Cavalo. Duas recém-abertas galerias de Lisboa, Balcony e Uma Lulik, trazem dois novos jovens artistas portugueses: Horacio Frutuoso e Henrique Pavão.

**Performance**

|  |
| --- |
|  |

Neste ano, as performances ganham ainda mais importância ao longo do Festival. O setor dedicado à linguagem artística passa a ser curado por Paula Garcia, artista, curadora independente e colaboradora artística do Marina Abramovic Institute.

Até a última edição, as performances eram selecionadas por um júri, que recebia propostas de artistas de todo país. Para a SP-Arte/2018, a curadora elegerá cinco trabalhos de longa duração, que se estenderão por todo o período do Festival, em um ambiente especialmente concebido para isso. Os performers já confirmados são Gabriel Vidolin, Karlla Girotto, Paul Setubal e a dupla Protovolia, formada por Jessica Goes e Rafael Abdalla. Em breve o nome de um artista internacional será divulgado pela curadora para se juntar a este grupo.

**Design**

Desde sua primeira edição, em 2016, o setor tem destacado os pontos-chave da história do design no Brasil e no mundo. Voltado a mobiliário, iluminação e antiquário, reúne os principais designers do país, representados por nomes como Etel, Jacqueline Terpins, Hugo França, Ovo e Apartamento 61.

Em 2018, o setor ganhará um espaço reservado para promoção de trabalhos independentes, ainda não produzidos em escala. A intenção é estimular a inserção de novos designers no mercado e fomentar uma produção inovadora. O Projeto de Arquitetos é outro destaque do setor e vai reunir, pelo segundo ano, peças de mobiliário assinadas por renomados arquitetos brasileiros.

[Confira aqui a lista com as mais de 140 galerias participantes](https://www.sp-arte.com/expositores/galerias/)

**SP-Arte/2018**

**Datas abertas ao público:**

**12 a 15 de abril**

**Quinta-feira a sábado, das 13h às 21h. Domingo, de 11h às 19h.**

**Preview: 11de abril**

**Pavilhão da Bienal**

**Parque Ibirapuera, Portão 3**

**São Paulo, Brasil**

**Entrada:**

R$ 45,00 [inteira] R$ 20,00 [meia promocional\*]

\*estudantes, portadores de deficiência e idosos com mais de 60 anos [necessária a apresentação de documento]. O Vale-Cultura poderá ser utilizado para o abatimento de 50% do valor do ingresso. Crianças de até 10 anos não pagam entrada.

A bilheteria encerra suas atividades 30 minutos antes do término do evento.

Informações para a imprensa:

**A4&Holofote**

 **+55 (11) 3897-4122**

Cristiane Nascimento – cristianenascimento@a4eholofote.com.br

Neila Carvalho *–* neilacarvalho@a4eholofote.com.br

Mai Carvalho – maicarvalho@a4eholofote.com.br